

## - Autovalores e autovetores

---

Seja  $T : V \rightarrow V$  um operador linear. Dizemos que um vetor  $v \in V$ , com  $v \neq 0$  é um autovetor de  $T$ , se existe  $\lambda \in \mathbb{R}$ , tal que  $T(v) = \lambda \cdot v$ . A este número  $\lambda$  chamamos de autovalor de  $T$ , associado ao autovetor  $v$ .

---

**Observação 4.1:** geometricamente, se estivermos tratando de vetores no  $\mathbb{R}^2$  ou  $\mathbb{R}^3$ , significa que a imagem de  $T$  pelo autovetor  $v$  é um múltiplo escalar de  $v$ , ou seja,  $v$  e  $T(v)$  têm a mesma direção, porém os sentidos podem ser opostos, dependendo do sinal do autovalor  $\lambda$ .

4.1. Suponha o operador  $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ , tal que

$$T(x, y) = (3x + y, x + 3y).$$

O vetor  $v = (1, 2)$  é um autovetor de  $T$ . De fato,

$$T(1, 1) = (4, 4) = 4 \cdot (1, 1).$$

Ou seja,  $T(v) = 4 \cdot v$ , assim,  $v = (1, 1)$  é um autovetor associado ao autovalor  $\lambda = 4$ . Geometricamente, o operador  $T$  levou o vetor  $v$  no seu quádruplo, isto é,  $v$  e  $T(v)$  têm a mesma direção e o mesmo sentido.

4.2. Seja  $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ , tal que  $T(x, y) = (2x + 2y, x + 3y)$ . Verifique se os vetores  $u = (0, 3)$  e  $v = (-2, 1)$  são autovetores de  $T$ .

Calculando  $T(0, 3)$ , temos  $T(0, 3) = (6, 9)$ , ou seja, o vetor  $(6, 9)$  não é um múltiplo escalar de  $u = (0, 3)$ , logo, o vetor  $u$  não é um autovetor.

Fazendo o mesmo para  $v = (-2, 1)$ , temos

$$T(-2, 1) = (-2, 1) = 1 \cdot (-2, 1),$$

### Dilatação e contração

$$T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$$

$$T(x, y) = \alpha(x, y)$$

Assim, pela própria definição tem-se que qualquer vetor  $v = (x, y) \in \mathbb{R}^2$  é um autovetor de  $T$  associado ao autovalor  $\alpha$ .

O mesmo vale para operadores definidos no  $\mathbb{R}^3$ .

### Reflexão em relação à origem

$$T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$$

$$T(x, y) = (-x, -y)$$

Podemos reescrever este operador como  $T(x, y) = -(x, y)$ , ou seja, qualquer vetor  $v = (x, y) \in \mathbb{R}^2$  é um autovetor de  $T$  associado ao autovalor  $\lambda = -1$ .

O mesmo vale para operadores definidos no  $\mathbb{R}^3$ .

Perceba que todos são autovetores associados ao autovalor  $\lambda = -1$ . Geometricamente, vemos que os vetores  $u$  e  $T(u)$  têm a mesma direção, porém com sentidos opostos, bem como  $u_1$  e  $T(u_1)$  e  $u_2$  e  $T(u_2)$ , como já havíamos dito na observação 4.1.

1. Verifique se os vetores a seguir são autovetores dos correspondentes operadores. Em caso afirmativo, escreva o autovalor. Use apenas a definição.

a)  $v = (-1, 4)$  e  $T(x, y) = (-2x - y, 2x - 3y)$

a) Calculando  $T(-1, 4)$  temos:

$$T(-1, 4) = (-2 \cdot (-1) - 4, 2 \cdot (-1) - 3 \cdot 4) = (-2, -14).$$

Como  $(-2, -14)$  não é múltiplo escalar de  $v = (-1, 4)$  pelo operador  $T$ , então  $v = (-1, 4)$  não é um autovetor.

b)  $v = \left(\frac{3}{5}, -\frac{4}{5}\right)$  e  $T(x, y) = (4x + 12y, 12x - 3y)$

b) Calculando  $T\left(\frac{3}{5}, -\frac{4}{5}\right)$ .

$$\begin{aligned} T\left(\frac{3}{5}, -\frac{4}{5}\right) &= \left(4 \cdot \frac{3}{5} + 12 \cdot \left(-\frac{4}{5}\right), 12 \cdot \frac{3}{5} - 3 \cdot \left(-\frac{4}{5}\right)\right) \\ &= \left(-\frac{36}{5}, \frac{48}{5}\right) = -12 \cdot \left(\frac{3}{5}, -\frac{4}{5}\right) \end{aligned}$$

Ou seja,  $T(v) = -12v$ , portanto,  $v = \left(\frac{3}{5}, -\frac{4}{5}\right)$  é um autovetor de  $T$  associado ao autovalor  $\lambda = -12$ .

c)  $v = (2, 1, 2)$  e  $T(x, y, z) = (x + 2y + z, -x + 3y + z, 2y + 2z)$

c) Calculando  $T(2, 1, 2)$ .

$$T(2, 1, 2) = (2 + 2 \cdot 1 + 2, -2 + 3 \cdot 1 + 2, 2 \cdot 1 + 2 \cdot 2) = (6, 3, 6) = 3(2, 1, 2)$$

Isto é,  $T(v) = 3v$  e, portanto,  $v = (2, 1, 2)$  é um autovetor de  $T$  associado ao autovalor  $\lambda = 3$ .

2. Seja  $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$  e suponha que  $\lambda_1 = -2$  e  $\lambda_2 = 5$  são autovalores associados aos autovetores  $v_1 = (1, 1)$  e  $v_2 = (-3, -2)$ , respectivamente. Determine  $T(2v_1 - 3v_2)$ .

$$\begin{aligned} T(2v_1 - 3v_2) &= 2T(v_1) - 3T(v_2) \\ &= 2T(1, 1) - 3T(-3, -2) \end{aligned}$$

$$T(v_1) = T(1, 1) = \lambda_1(1, 1) = -2(1, 1)$$

$$T(v_2) = T(-3, -2) = \lambda_2(-3, -2) = 5(-3, -2)$$

$$\begin{aligned} \rightarrow T(2v_1 - 3v_2) &= 2 \underbrace{T(1, 1)}_{-2(1, 1)} - 3 \underbrace{T(-3, -2)}_{5(-3, -2)} \\ &= 2(-2(1, 1)) - 3(5(-3, -2)) \\ &= (-4, -4) + (+45, +30) \end{aligned}$$

$$T(2v_1 - 3v_2) = (+41, +26)$$

3. Suponha que o operador  $T: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$  tenha autovalores  $v_1 = (-1, 2)$  e  $v_2 = (3, 4)$  associados aos autovalores  $\lambda_1 = 2$  e  $\lambda_2 = -3$ , respectivamente. Determine o valor de  $T(10, 10)$ . Dica: primeiramente encontre a combinação de  $v = (10, 10)$  em relação a  $v_1$  e  $v_2$ .

$$\lambda_1 = 2 \text{ é A.V. de } v_1 = (-1, 2) \Rightarrow T(v_1) = 2v_1$$

$$\lambda_2 = -3 \text{ é A.V. de } v_2 = (3, 4) \Rightarrow T(v_2) = -3v_2$$

Per a dica, como  $v_1$  e  $v_2$  são uma base de  $\mathbb{R}^2$ , segue L.L.  $(10, 10) = a(-1, 2) + b(3, 4)$

$$\begin{cases} -a + 2b = 10 \\ 2a + 4b = 10 \end{cases} \quad \begin{pmatrix} -1 & 2 & | & 10 \\ 2 & 4 & | & 10 \end{pmatrix} \xrightarrow{\substack{L_2 \leftarrow L_2 + 2L_1 \\ L_1 \leftarrow -L_1}} \begin{pmatrix} 1 & 0 & | & -1 \\ 0 & 1 & | & 3 \end{pmatrix}$$

$$\begin{pmatrix} +1 & -3 & | & -10 \\ 0 & 1 & | & 3 \end{pmatrix} \xrightarrow{L_1 \leftarrow L_1 + 3L_2} \begin{pmatrix} 1 & 0 & | & -1 \\ 0 & 1 & | & 3 \end{pmatrix}$$

$$a = -1 \text{ e } b = 3.$$

$$\therefore (10, 10) = -1(-1, 2) + 3(3, 4) \quad \text{Aplicar } T$$

$$T(10, 10) = -1 \underbrace{T(-1, 2)}_{T(v_1) = 2v_1} + 3 \underbrace{T(3, 4)}_{T(v_2) = -3v_2}$$

$$T(10, 10) = -1 \cdot 2(-1, 2) + 3 \cdot (-3) \cdot (3, 4)$$

$$T(10, 10) = (+2, -4) + (-27, -36)$$

$$T(10, 10) = (-25, -40)$$

$$\left( \text{ou } T(10, 10) = -5(5, 8) \right)$$